

ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.

Ao primeiro dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19h, no auditório da prefeitura de Londrina, realizou-se a 136ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, com a presença dos seguintes membros: Vera Lucia Tieko Suguihiro (Presidente do Conselho, Jhonatan Wesley Chapiesk (Vice-Secretário-Geral); Rodolfo Lansoni (Controladoria-Geral do Município); Andre Shindy Chen (Poder Público); Enedina Aparecida Paão (CONSOESTE); Tales Leon Biazão Sanches (Sociedade Civil); Thiago Gomes Souza (Conselho de Planejamento Territorial); Vitor Domingos Martinez (Conselho Municipal do Esporte e Lazer de Londrina); Gabriel Barioni de Alcântara e Silva (Observatório de Gestão Pública de Londrina); Aluisio de Paulo Silva Junior (Conselho Municipal de Turismo), Convidado Guilherme Arruda Santos (Controlador-Geral e Ouvidor-Geral). Foi justificado a ausência de Alexandra Carla da Vanço (Representante do poder público municipal). A professora Vera iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e destacou a participação do Ouvidor-Geral e Controlador-Geral do Município, Guilherme Arruda, que compareceu para apresentar a proposta de trabalho da Controladoria-Geral da Prefeitura de Londrina para o ano de 2026. Em seguida, foi apresentada a pauta da reunião: **1)** Apresentação do Plano Anual de Atividades da Controladoria para 2026, com o convidado Controlador-Geral Guilherme Arruda; **2)** Avaliação da atuação do Conselho da Transparência no ano de 2025; **3)** Aprovação da Ata nº 134; **4)** Recados gerais. A pauta foi aprovada, e a professora Vera informou que esta era a última reunião do ano, sendo o retorno das atividades previsto para março de 2026. Na sequência, passou a palavra ao Controlador-Geral Guilherme Arruda. **1)** O Controlador-Geral agradeceu a oportunidade e iniciou a apresentação do PAAC 2026 – Projeto de Elaboração do Plano Anual de Atividades da Controladoria, com foco no fortalecimento do órgão de controle. Destacou que o PAAC constitui instrumento central de planejamento, voltado ao planejamento estratégico, à otimização de recursos, à atuação preventiva e ao cumprimento da legislação, especialmente o Decreto nº 407/2023 e as normas de auditoria. Ressaltou a importância de antecipar-se aos problemas e apresentou os pilares do PAAC: situação-problema, tema prioritário e consolidação do plano. Para a execução do PAAC, explicou que será constituída uma equipe multidisciplinar, visando uma visão 360 graus, envolvendo a gestão estratégica, composta pelo Controlador-Geral, Ouvidor-Geral Adjunto e Assessoria de Gabinete e as diretorias técnicas, incluindo Auditoria Interna, Transparência e Integridade, Controle e Análise de Contas. O diferencial do plano, segundo o Controlador, consiste no levantamento das situações-problema a partir de diversas fontes de informação, tais como sociedade, gestores, Ouvidoria, controle externo, análises técnicas e dados institucionais, formando um banco de situações-problema. Essas informações serão classificadas conforme os critérios de Gravidade, Urgência e Tendência (Matriz GUT), permitindo o estabelecimento de prioridades e a definição das linhas de atuação. Destacou como uma das novidades do plano a inclusão da participação do Conselho da Transparência na definição das prioridades de atuação, contribuindo para o direcionamento dos trabalhos. Ressaltou que a Matriz GUT possibilita uma priorização objetiva, baseada em dados, e não em opiniões, buscando ações mais assertivas dentro da realidade identificada. Guilherme ponderou que se trata de um projeto piloto. Informou que, nos meses de novembro e dezembro de 2025, estão sendo realizados os levantamentos e a consolidação das informações; em janeiro ocorrerá a etapa de

priorização; e que a aprovação do PAAC está prevista para 31 de janeiro de 2026. O Controlador destacou ainda que, conforme informado pela professora Vera no início da reunião, o retorno das reuniões do Conselho ocorrerá em março, sugerindo a possibilidade de realização de reunião extraordinária para apreciação do plano, considerando que deseja concluir o levantamento ainda no final de janeiro. Também apresentou a ideia de utilização de QR Code em espaços públicos, possibilitando que a população avalie os serviços públicos. Questionado sobre a existência de sistema específico para análise dos dados coletados, informou que, inicialmente, o trabalho será realizado de forma manual. Destacou que a equipe da Ouvidoria possui conhecimento sobre as demandas registradas, o que auxiliará na análise das manifestações. Os conselheiros realizaram questionamentos e esclareceram dúvidas, sendo o tema amplamente discutido, com explicações apresentadas pelo Controlador. Guilherme destacou que os dados levantados compõem um estudo técnico, com metodologia científica, para identificação das situações-problema e definição dos planos de atuação. Informou que, neste primeiro ano, o trabalho será piloto, podendo, nos anos seguintes, o Conselho também indicar situações-problema para definição de prioridades. A professora Vera destacou que a proposta representa um avanço significativo na participação social. Manifestou preocupação quanto à efetividade das ações, à superação de vaidades institucionais e à adesão dos secretários às situações apontadas. O Controlador ressaltou que o planejamento possui caráter técnico e tem como objetivo tornar-se referência nacional. Destacou a boa relação com os secretários municipais e informou que o planejamento já foi apresentado à gestão, tendo percebido boa adesão. Enfatizou a necessidade de capacitações, auditorias e ações estruturadas, como parte do fortalecimento do controle interno. Ressaltou ainda que a comunicação e a escuta das partes interessadas são fundamentais para o fortalecimento do controle, afirmando que seu objetivo é promover um trabalho contínuo, com resultados concretos. O diálogo foi aberto, diversas situações foram pontuadas e discutidas pelo grupo, com os devidos esclarecimentos realizados pelo Controlador. Guilherme destacou as oportunidades de crescimento institucional, elogiou o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, reconhecendo a importância da trajetória da Ouvidoria, afirmando que o atual projeto busca avançar e fortalecer a Ouvidoria no controle social como instrumento de melhoria progressiva do serviço público. A professora Vera destacou que a falta de informação gera grande número de reclamações, ressaltando a importância da melhoria na comunicação dos serviços públicos. Rodolfo pontuou que a Carta de Serviços, em elaboração, tem como objetivo aprimorar a comunicação e facilitar o acesso da população aos serviços municipais. A professora Vera destacou a necessidade de mudança cultural, combatendo a percepção de que “tudo acaba em pizza”, e reforçou a importância do fortalecimento da participação popular. Ressaltou que engajar a população é um desafio e que devem ser buscadas alternativas para ampliar a participação social. Foi ainda destacada a necessidade de formação interna, de modo que os servidores compreendam as mudanças e seu papel no fortalecimento da transparência. A professora Vera enfatizou a importância de ações efetivas para a mudança cultural e o fortalecimento da transparência e do controle social. O Controlador Guilherme reforçou a necessidade de compromisso institucional com o controle e destacou que, enquanto estiver à frente da Controladoria, seu compromisso será recomendar a implementação de políticas públicas estruturadas e construídas de forma coletiva. A professora Vera ressaltou a relevância da participação do Conselho da Transparência na construção de uma visão crítica voltada ao fortalecimento das políticas públicas, destacando o papel dos conselhos municipais e a necessidade de ampliar essa

participação. A professora Vera agradeceu a presença do Controlador Guilherme Arruda, destacou que o Conselho permanece de portas abertas e agradeceu a inclusão do Conselho da Transparência no plano de trabalho da Controladoria. 3) Dando continuidade à pauta, foi apreciada a Ata nº 134, a qual foi aprovada por todos os presentes. 4) Na avaliação da atuação do Conselho no ano de 2025, a professora Vera apresentou a proposta de inserção do Conselho no projeto da Controladoria, bem como a realização de avaliação das atividades desenvolvidas em 2025. Foi sugerida a realização de reunião no mês de janeiro para deliberação desses temas. A proposta foi discutida e ficou definido que a data será definida posteriormente e comunicada a todos. A reunião foi finalizada com agradecimentos da Professora Vera a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata, que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente, Vera Lucia Tieko Suguihiro, que presidiu a reunião.

Vera Lucia Tieko Suguihiro

Presidente do CMTCS